



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR
DIRETORIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA PRESENCIAL – DEB

EDITAL Nº 001/2011/CAPES
PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSA DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA
PIBID – Edital 2011 Municipais e Comunitárias
ANEXO II

Detalhamento de SUBPROJETO (História)

1. Nome da Instituição		2. UF
Universidade de Taubaté - UNITAU		SP
3. Subprojeto de licenciatura em:		
História		
4. Número de bolsistas de iniciação à docência participantes do subprojeto (de 10 até 20):	5. Número de supervisores participantes do subprojeto:	6. Número de Escolas
20	03	03
7. Coordenador de área do Subprojeto:		
Nome: Rachel Duarte Abdala		CPF: 260.381768-02
Departamento/Curso/Unidade: Departamento de Ciências Sociais e Letras/Curso de História/Instituto Básico de Humanidades		
Endereço residencial: Rua Helvino de Moraes, 370, apto. 205. Vil São José. Taubaté-SP		
CEP: 12070-450		
Telefone: DDD (12) 34139760 / (12) 81764774		
E-mail: rachelsaxi@hotmail.com		
Link para o Currículo Lattes: http://lattes.cnpq.br/7509632267221512		
8. Plano de trabalho		
<p>Considerando a importância do contato com a realidade escolar no processo de formação de profissionais em educação, este projeto pretende desenvolver atividades que permitam ao acadêmico do Curso de Licenciatura em História a vivência no ambiente escolar, proporcionando experiências que viabilizem a compreensão da dinâmica escolar.</p> <p>Para além da observação o que se propõe é a participação pedagógica efetiva nas atividades realizadas nas e pelas escolas. Desse modo, o diagnóstico da situação e das condições de ensino-aprendizagem nas escolas, permite nortear as ações a serem desenvolvidas.</p> <p>A formação de um profissional capaz de desenvolver a consciência crítica de seus alunos, objetivo preconizado pelos Parâmetros Curriculares Nacionais de História, envolve o conhecimento da realidade educacional e a percepção de sua articulação com o saber e o sistema universitário. Nesse sentido, a estrutura de supervisão por professores supervisores da área nas escolas e do professor coordenador de área na universidade proporcionará ao acadêmico envolvido no projeto o</p>		

aprofundamento do conhecimento desta realidade e o desenvolvimento da autonomia das futuras decisões profissionais com base na experiência e no apoio recebidos durante a realização do projeto.

O plano de trabalho deste projeto está organizado em três fases apresentadas a seguir.

1ª. Fase – Preparação para inserção do bolsista na realidade escolar

Atividades dos bolsistas na primeira fase:

1. diagnosticar o conhecimento compartilhado sobre a realidade escolar entre os bolsistas, os professores supervisores, o coordenador de área, a comunidade escolar e a universidade;
2. compreender a necessidade e as estratégias de realização das pesquisas sobre a realidade escolar;

2ª. Fase – Conhecendo a realidade escolar

Atividades dos bolsistas na segunda fase:

1. pesquisar aspectos das escolas parceiras: estrutura burocrático-administrativa, dinâmica, rotinas, documentação, avaliações nacionais
2. caracterizar a comunidade educativa da escolas parceiras: caracterizar a comunidade em seus aspectos econômicos, sociais e religiosos; nível econômico e cultural das famílias; ocupação e profissão dos pais e seu nível de instrução; participação da comunidade na escola. Traçar o perfil da comunidade e analisar a articulação entre a comunidade e as atividades realizadas na escola;
3. caracterizar os alunos das escolas envolvidas no projeto: procedência, número total de alunos e número de classes existentes por período; faixa etária dos alunos; critério de organização das classes; relação idade/série; frequência às aulas; participação nas atividades escolares (atenção, interesse, motivação); atitudes de independência, iniciativa e liderança; hábitos de estudo; comportamento social (comunicação e expressão, organização dos grupos);
4. caracterizar a equipe de trabalho das escolas parceiras: quantidade de funcionários em cada função; principais atribuições da Equipe de gestão (Direção e Vice-direção); formação da equipe docente e participação nas atividades desenvolvidas na escola; principais atribuições e existência de equipe técnica (coordenador pedagógico, orientador, psicólogo, etc); principais atribuições da equipe Apoio Administrativo (Secretário de escola, Oficial de escola e Assistente de Administração Escolar); principais atribuições da equipe de Apoio Operacional (Inspetor de alunos, Servente, Vigia e Zelador)
5. levantamento dos recursos físicos e materiais da escola: condições do prédio; condições das salas de aula; condições das áreas de lazer e esporte; laboratórios; equipamentos; biblioteca (analisar instalações, acervo e utilização/ frequência de alunos e professores); materiais pedagógicos (analisar a utilização dos recursos nas aulas);
6. analisar a Proposta Pedagógica da escola parceira: analisar os princípios, diretrizes e prioridades estabelecidas pela equipe escolar a partir dos propósitos educacionais e da definição dos resultados desejados; como foi elaborada; como o documento foi organizado;
7. analisar o Regimento Escolar da escola parceira: analisar a organização, clareza e objetividade do documento
8. conhecer e analisar o funcionamento dos colegiados e instituições: Associação de Pais e mestres – APM, Conselho de Escola, Conselho de classe, Grêmios Estudantil
9. conhecer programas e conteúdos específicos de História adotados pelas escolas parceiras e as estratégias de ensino utilizadas pelos professores responsáveis por essa disciplina

3ª. Fase – Planejando as atividades a ser realizadas nas escolas

Atividades dos bolsistas na terceira fase:

1. elaborar projetos de intervenção com base nos dados coletados na segunda fase e nas orientações do professores supervisores e do coordenador de área;
2. elaborar materiais didáticos (jogos, textos, etc.) para o ensino de História para a aplicação nas escolas envolvidas no projeto;
3. discutir e elaborar propostas de intervenção na realidade escolar e comunitária no sentido de propiciar aos alunos das escolas formas de desenvolvimento da consciência crítica;
4. avaliar possibilidades de trabalhar de modo interdisciplinar com áreas afins da História, tais como: Geografia, Língua Portuguesa, Ensino Religioso, Educação Artística.

4ª. Fase – Aplicando as propostas e projetos na escola

Atividades dos bolsistas na quarta fase:

1. aplicar as atividades planejadas com acompanhamento direto do professor supervisor;
2. utilizar os materiais didáticos elaborados e produzidos
3. realizar adequações necessárias às propostas de atividades demandadas pela dinâmica escolar;
4. realizar oficinas.

Produção e divulgação de saberes a partir da experiência no projeto

Durante todo o período de realização do projeto pretende-se produzir conhecimento a partir da experiência vivenciada e divulga-lo pelos seguintes meios:

1. mediação do intercâmbio da escola com a comunidade universitária;
2. participação de discussões promovidas em eventos e/ou fóruns universitários;
3. participação dos conselhos da comunidade escolar;
4. participação de eventos acadêmico-científicos;
5. realização de oficinas para divulgar as reflexões e resultados oriundos do projeto;
6. publicação em revistas científicas da área de História e de Pedagogia.

Estratégias de acompanhamento e de avaliação dos bolsistas e do projeto

Atividades de acompanhamento e de avaliação:

1. Acompanhamento por meio virtual (e-mail e comunidade virtual)
2. Acompanhamento e avaliação por reuniões presenciais semanais, mensais, semestrais e anuais.

Instrumentos de acompanhamento e de avaliação:

1. Reuniões semanais, mensais, semestrais e anuais;
2. Observação direta;
3. Auto-avaliação.

Critérios de avaliação:

1. Postura profissional diante da comunidade escolar e dos supervisores;
2. Capacidade de gerenciar e de superar os obstáculos imprevistos na realização das atividades previstas;
3. Capacidade de adequar as propostas à realidade e à demanda da comunidade escolar;
4. Domínio do conhecimento específico da área de História e das áreas afins;
5. Capacidade de interagir com professores e saberes de outras áreas de modo a trabalhar de forma interdisciplinar;
6. Capacidade de interagir socialmente;

9. Nome e endereço das escolas da rede pública de Educação Básica (enumerar todas as participantes do subprojeto institucional)	Nº de alunos matriculados na escola considerando apenas o Nível de Licenciatura¹	Último IDEB (quando houver)
EE Jacques Félix Rua Domingues Ribas, 1072, Vila Alpina, Taubaté	Ens. Fundamental 290 alunos Ensino Médio 385 alunos	2.2
EE Monteiro Lobato Rua Prof. Clóvis Winter 625, Jardim Maria Augusta, Taubaté	Ensino fundamental 38 alunos Ensino Médio 414 alunos	-----
EE Antonio Magalhães Bastos Av. Francisco Gomes Vieira nº 216, Alto de São Pedro, Taubaté	Ens. Fundamental: 120 alunos Ensino Médio: 365 alunos	3.8

10. Ações Previstas

Com base no Plano de Trabalho apresentado as ações previstas no subprojeto da Licenciatura de História englobarão as atividades abaixo relacionadas que envolverão todos os participantes, tanto da universidade, quanto da comunidade escolar, a saber: professor coordenador de área, professor supervisor das escolas, acadêmico do curso de Licenciatura de História bolsista do projeto; diretores, vice-diretores e coordenadores pedagógicos das escolas envolvidas no projeto.

Ações previstas:

1. Visitas periódicas às escolas parceiras do projeto;
2. Seleção dos supervisores e acadêmicos para atuarem como bolsistas do projeto;
3. Reuniões semanais para avaliação e acompanhamento do desenvolvimento do projeto;
4. Reuniões mensais para avaliação e acompanhamento do desenvolvimento do projeto;

¹ Para efeito deste Edital, são os níveis de licenciatura aplicáveis: (a) ensino médio, (b) ensino fundamental.

5. Reuniões e ações de contato direto com a comunidade escolar
6. Avaliação continuada e avaliação final;
7. Aplicação das atividades planejadas pelos acadêmicos bolsistas, com o acompanhamento direto do professor supervisor;
8. Participação de eventos acadêmico-científicos para divulgação dos resultados parciais e finais da realização do projeto e para intercâmbio de informações;
9. Participação de atividades e eventos promovidos pelo PIBID;
10. Divulgação do projeto e de seus resultados à comunidade escolar envolvida em sua realização e aos demais acadêmicos e docentes do curso de Licenciatura de História;
11. Realização de oficinas na escola parceira, na universidade e em eventos acadêmico-científicos;
12. Elaboração e encaminhamento dos relatórios exigidos pelo programa e pela CAPES.

11. Resultados Pretendidos

A proposta de trabalho aqui apresentada visa contribuir para o aprimoramento da formação de professores de História aptos a atuar na educação básica. A oportunidade de estabelecer efetivamente o contato e a relação de bilateralidade com a realidade e com a comunidade escolar ainda no período de formação desses futuros profissionais da educação, poderá se constituir em uma significativa experiência que se reverterá na melhoria geral do processo ensino-aprendizagem na área específica de História que caracteriza-se pelo desenvolvimento da cidadania e da percepção transformadora do ser humano.

12. Cronograma específico deste subprojeto

Atividade	Mês de início	Mês de conclusão
Visitas do coordenador de área às escolas parceiras do projeto	Durante todo o período de realização do projeto	
Seleção dos supervisores e acadêmicos para atuarem como bolsistas do projeto;	Maio/2011	Maio/2011
Contato com as escolas parceiras do projeto	Maio/2011	Maio/2011
1ª. Fase – Preparação para inserção do bolsista na realidade escolar	Junho/2011	Setembro/2011
2ª. Fase – Conhecendo a realidade escolar	Outubro/2011	Dezembro/2011
3ª. Fase – Planejando as atividades a ser realizadas nas escolas	Janeiro/2012	Março/2012
4ª. Fase – Aplicando as propostas e projetos na escola	Abril/2012	Maio/2013
Produção de relatórios pelos acadêmicos bolsistas	Mensais durante todo o período de realização do projeto e semestrais	
Produção de relatório pelo professor supervisor	Mensais durante todo o período de realização do projeto, semestrais e anuais	

Produção de relatório pelo coordenador de área	Mensais durante todo o período de realização do projeto, semestrais e anuais	
Reuniões de avaliação e planejamento	Semanais, mensais e semestrais durante todo o período de realização do projeto	
Encontros com a comunidade universitária	Durante todo o período de realização do projeto	
Produção do relatório parcial (semestral)	Agosto/2011	
Produção do relatório final (dois meses após termino)	Abril/2013	

13. Previsão das ações que serão implementadas com a verba de custeio – a proposta deverá ser detalhada, pois será usada como parâmetro durante toda a vigência do convênio

Para o desenvolvimento das ações previstas no presente projeto, a verba de custeio será utilizada da seguinte forma:

Natureza da Despesa	Valor (R\$)	
	Ano 1	Ano 2
Material de consumo (material de papelaria para confecção de material didático-pedagógico, reuniões periódicas e produção de relatórios de atividades, como papel sulfite, canetas, lápis, E.V.A., isopor, papel-cartão, tinta para impressora dentre outros, material de informática para elaboração de material didático-pedagógico como CDs, DVDs e outros e material para utilização em atividades práticas etc.)	7.600,00	5.475,00
Diárias (hospedagem e alimentação para participação em reuniões, congressos e encontros científicos para apresentação dos trabalhos)	1.600,00	1.600,00
Passagem e Despesas com Locomoção (deslocamentos para participação em reuniões, congressos e encontros científicos para apresentação dos trabalhos)	2.500,00	2.500,00
Serviços de Terceiros – Pessoa Física (serviços de apoio para transporte, instalação e manutenção de equipamentos, apoio a eventos, criação e alimentação do site etc.)	1.700,00	1.350,00
Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica (confecção de pôster para apresentação dos trabalhos, fretamento para transporte dos alunos para participação em eventos, cópias xerográficas para confecção de materiais de estudo e reflexão, impressos e publicações, hospedagem de site etc.)	3.350,00	2.255,00
Total da Verba de Custeio	16.750,00	13.180,00

14. Outras informações relevantes (quando aplicável)

O curso de História da Universidade de Taubaté foi autorizado a funcionar pelo Decreto Federal

nº41.462, de 07 de maio de 1957, e teve seu reconhecimento pelos Decretos Federais nº. 51.007, de 16 de maio de 1963, e nº. 69.509, de 8 de novembro de 1971. Assim, este ano o Curso de História da Universidade de Taubaté completará 54 anos de existência. A última atualização na grade curricular foi realizada em 2008.

A partir da compreensão de que as dimensões da licenciatura e da pesquisa são indissociáveis, além de investir na formação de professores, o curso de História da UNITAU tem-se preocupado em preparar futuros professores de História que percebam e atuem no sentido de articular docência e pesquisa promovendo o desenvolvimento reflexivo dos alunos.

No último Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes, realizado em 2008, a avaliação do curso pela participação dos estudantes recebeu nota 4,0 (quatro). Além disso, outro índice que pode ser considerado é o de aprovação dos egressos em concursos públicos para professores realizados pelas prefeituras da região do Vale do Paraíba e pelo governo do Estado. O índice que aprovação nesses concursos chega a quase 80%.

Percebendo que a formação profissional para a docência, principalmente na área de História, cuja característica mais marcante é a formação da cidadania e o desenvolvimento da reflexão crítica da realidade para poder transformá-la, deve abranger, para isso outras ações além da aprendizagem das teorias e dos conhecimentos específicos realizada em sala de aula, apresentamos a seguir algumas das atividades realizadas por docentes e estudantes do curso em consonância com as diretrizes da universidade que se fundamentam na indissociabilidade do ensino, pesquisa e extensão universitária.

- Participação de Projetos de Extensão universitária: “As figureiras de Taubaté.” Este projeto já tem mais de oito anos de existência e relaciona aprendizagem e cultura popular, pretendendo consolidar a valorização da cultura popular na cidade de Taubaté, bem como sua preservação por meio de registros documentais e orais. Além deste, em 2011 começará a ser realizado o projeto já aprovado “Uma rota redescoberta: a trilha entre as vilas de Parati e Taubaté”, cujo objetivo é trabalhar junto a escolas públicas municipais no sentido de relacionar os saberes acadêmicos com a realidade da escola pública e do seu entorno. Uma das metas do projeto é elaborar uma cartilha junto a alunos do ensino fundamental articulando o conhecimento científico à prática escolar da educação básica.

- Participação no Projeto Memorial da Câmara de Taubaté. Realizado em parceria com a Câmara Municipal de Taubaté, desde 2009, o projeto engloba a organização do acervo da instituição e a sua disponibilização ao público, bem como o desenvolvimento de pesquisas e de exposições.

- Realização de atividades complementares tais como viagens pedagógicas e viagens de trabalho de campo; participação em atividades de projetos educacionais desenvolvidos em escolas da região, minicursos, palestras, visitas a museus, exposições culturais, participação em encontros de iniciação científica, em eventos institucionais da UNITAU, participação em eventos culturais do município e da região.